

**Os caminhos da
variação
léxico-semântica**

**no Brasil, em
Portugal e
em Moçambique**



Variação da língua portuguesa

- O estudo visa a discutir a variação léxico-semântica na lusofonia com especial atenção para **o Brasil, Portugal e Moçambique**.
- A Língua Portuguesa, no espaço lusófono, varia sobretudo em nível fonético, de léxico e do significado de palavras e de sentenças.
- 4 partes:
 - * diferenças da língua
 - * variação léxico-semântica
 - * influência sócio-histórica
 - * metodologia e análises

1 diferenças da língua

- A língua portuguesa tem várias normas-padrão e léxicos diferentes que são resultantes de cultura e de tradições diversas.
- A língua está ligada à cultura, e a cultura é muitas vezes expressa pela língua.

→ *a lusofonia compartilha o mesmo sistema linguístico, mas existem várias normas que criam embaraço entre os lusófonos*

* norma-padrão – spisovný jazyk

2 características de variação léxico-semântica

- O léxico sempre está intimamente ligado ao aspecto semântico
→ *todo o sentido está ligado à cultura de um povo, de uma comunidade linguística*
- Se considerarmos o **contexto sociocultural** dos falantes, podemos observar que isso resulta do contato com povos, das histórias e de culturas que influenciam toda uma transformação, adquirindo nuances específicas para cada contexto.

→ camisloa: * Brasil: *“roupa feminina para dormir”*
 * Portugal: *“espécie de camisa curta de malha de lã ou de algodão, com mangas ou sem elas, que se veste ordinariamente sobre a pele ou cobre outra peça de vestuário”*

2 características de variação léxico-semântica

- O léxico pode variar segundo o **espaço geográfico**

→ Brasil: * “café da manhã” ou “quebra-jejum”

Portugal: * “pequeno almoço”

Moçambique & Angola: * “matabicho”

3 a influência sócio-histórica

- Em Portugal
 - origem – latim vulgar
 - influência e formação das novas palavras
 - fim de desenvolvimento?

3 a influência sócio-histórica

- No Brasil
 - primeira fase (1532-1654)
 - segunda fase (1654-1808)
 - terceira fase (1808-1826)
 - quarta fase (1826)
- Família de tupí-guarani, línguas africanas e outras línguas europeias

3 a influência sócio-histórica

- Em Moçambique
 - 20 línguas bantu
 - aumento de uso do português europeu como língua materna
 - nem dicionários nem gramática
- Motocicleta “txopela”
- carinho de mão “txova”
- Menino sem teto “molwene”

4 metodologia e análise

- Análise dos jornais:
 - Verdade (Moçambique)
 - O Liberal (O Brasil)
 - Destak (Portugal)
- Dicionário usado para analisar os jornais:
 - Grande dicionário Houaiss da língua portuguesa

Conclusão

- Necessidade de elaborar os dicionários